

02 de julho de 2021

Internacional:

Essa semana colocou fim a um primeiro semestre de ganhos robustos nos principais índices acionários do mundo, impulsionados pelo otimismo dos investidores com a recuperação econômica global e estímulos sem precedentes dos bancos centrais dos países desenvolvidos. O otimismo dos investidores, dados econômicos favoráveis e um número acima do esperado de criação e vagas de emprego nos Estados Unidos levaram a uma sequência de sete máximas históricas consecutivas no S&P 500, o que não ocorria desde 1997.

No começo da semana, os sinais positivos já começaram a influenciar o otimismo dos investidores. Na terça-feira, o índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos (Conference Board), que mede o nível de confiança do consumidor na atividade econômica, subiu a 127,3 pontos em junho, ante 120 pontos da leitura de maio. Na sexta, os dados de criação de novas vagas de emprego proporcionaram um pregão ainda mais otimista. Os EUA geraram 850 mil vagas de emprego em junho, segundo o relatório oficial divulgado pelo Departamento do Trabalho, em documento conhecido como “payroll”. O resultado foi bem acima do esperado, já que o consenso dos economistas consultados pelo “The Wall Street Journal” apontava para 706 mil vagas.

Apesar do forte número de criação de novos postos de trabalho, o desemprego apresentou ligeira alta a 5,9% ante 5,8% do mês anterior. Somados todos os resultados apresentados, a visão predominante do mercado foi de que, apesar da recuperação expressiva no mercado de trabalho, os dados não devem ser suficientes para que os membros do banco central americano apertem a política monetária mais cedo do que se esperava.

O aperto monetário mais distante foi comemorado pelos agentes e assim os três principais índices americanos encerraram a semana em máxima histórica. Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), o Dow Jones terminou o pregão em alta de 0,44%, aos 34.786 pontos, enquanto o S&P 500 avançou 0,75% aos 4.352 pontos. O índice eletrônico Nasdaq anotou alta de 0,81% e fechou aos 14.639 pontos.

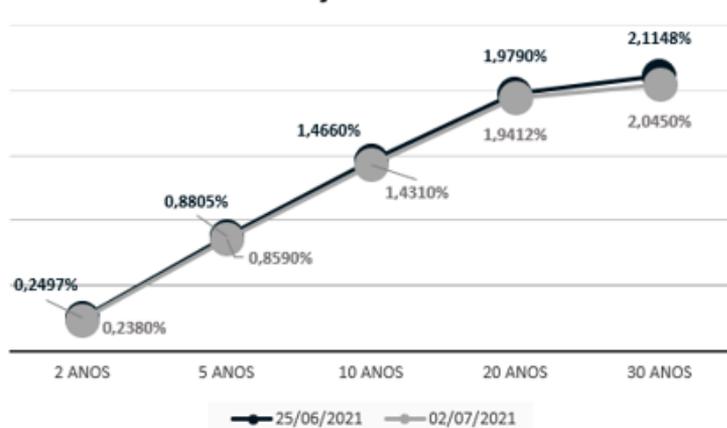
O rendimento da T-note de 10 anos recuou a 1,431% enquanto o juro da T-bond de 30 anos caiu para 2,045%. Como consequência do movimento, as empresas de tecnologia encerraram a semana com forte valorização, pois seus crescimentos rápidos se tornam muito mais atraentes a medida que o juro dos títulos passa a render menos.

Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
S&P 500	4.352	0,75%	1,67%	1,28%	15,87%
NASDAQ	14.639	0,81%	1,94%	0,93%	13,59%

Setores S&P500	Varição semana
Technology	3,19%
Health Care	2,06%
Communication Services	1,85%
Consumer discretionary	1,80%
Industrials	0,92%
Materials	0,91%
Consumer Staples	0,36%
Real Estate	0,07%
Utilities	0,06%
Financials	0,03%
Energy	-1,17%

Curva de juros americana



Data	TREASURY 2Y	TREASURY 5Y	TREASURY 10Y	TREASURY 20Y	TREASURY 30Y
	2 Anos	5 Anos	10 Anos	20 anos	30 anos
25/06/2021	0,2497%	0,8805%	1,4660%	1,9790%	2,1148%
02/07/2021	0,2380%	0,8590%	1,4310%	1,9412%	2,0450%
Diferença em BPS	- 0,01	- 0,02	- 0,04	- 0,04	- 0,07

02 de julho de 2021

Brasil:

No Brasil a semana foi de muita volatilidade, e se descolou um pouco do otimismo visto no cenário externo. Os fatores internos superaram em boa parte da semana o ânimo visto no restante do mundo.

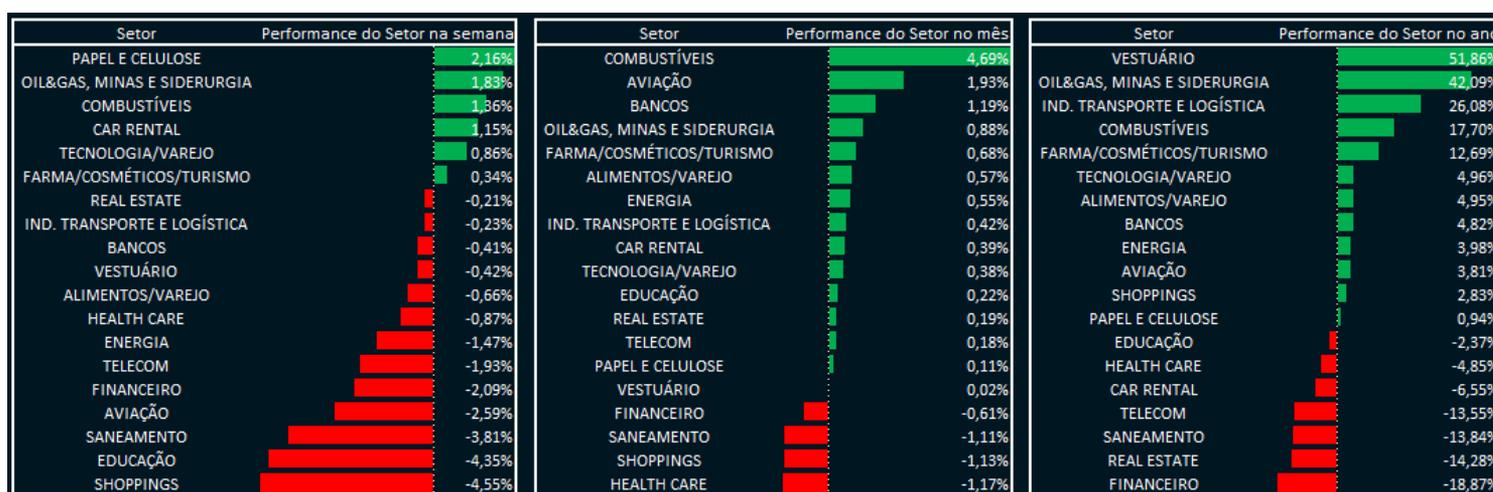
Essa semana foi marcada pela digestão na nova proposta da Reforma Tributária que foi enviada pelo governo ao Congresso Nacional. A proposta de taxação de dividendos, e o fim da dedutibilidade do imposto de renda pesaram nos pesos-pesados que são tradicionalmente bons pagadores, como Bancos e a Ambev. Além disso, a composição da proposta também atingiu em cheio as empresas do setor imobiliário e shoppings, pois essas empresas correm o risco de um forte aumento na taxa de imposto corporativo devido ao fim do regime de “lucro presumido”.

Outro fator que contribuiu para esse descolamento em relação ao otimismo global foi a CPI da covid, que apesar de não ter sido um fato gerador de muito estresse no mercado, aumenta bastante o risco de instabilidade em Brasília e conseqüentemente o risco de atraso nas negociações das reformas.

No último pregão da semana, contudo, o Ibovespa conseguiu estancar as perdas e fechou a sessão em firme alta. Pela primeira vez na semana o otimismo externo superou os problemas internos, em meio a uma trégua no campo político, e o índice subiu 1,5%, zerando as perdas da semana, levando o resultado para o campo positivo, e pondo fim em uma sequência de três semanas de perdas. Com o forte desempenho do mercado de trabalho americanos os rendimentos se espalharam por quase todos os setores da bolsa com destaque para os bancos e a Vale. O silêncio em Brasília também evitou mais um dia de retração e a pausa na CPI da covid permitiu o encerramento da semana no campo positivo.

O grande destaque positivo da semana foi a BR Distribuidora, que viu suas ações dispararem 5,69% após a Petrobrás confirmar a venda de 37,5% que ainda detinha da empresa.

Os problemas internos e ruídos políticos influenciaram o mercado de câmbio e culminaram em uma semana de valorização do dólar frente ao real. A moeda americana fechou cotada a R\$ 5,0537 (+2,35%).



02 de julho de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 128.415,00	1,85%	0,25%	1,11%	-	DOL FUT	R\$ 5.072,00	0,15%	2,02%	1,72%	-
IBOV SPOT	R\$ 127.622,00	1,56%	0,29%	0,65%	7,23%	DOL SPOT	R\$ 5,05	0,18%	2,35%	1,63%	-2,57%

ALIMENTOS/ VAREJO -0,66%						HEALTH CARE -0,87%						ENERGIA -1,47%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 17,43	1,34%	2,83%	2,11%	11,90%	GNDI3	R\$ 84,71	1,39%	-0,41%	-0,26%	8,51%	CESP6	R\$ 24,23	1,38%	0,00%	1,21%	-9,49%
BRFS3	R\$ 26,80	-0,89%	-5,90%	-1,94%	21,60%	HAPV3	R\$ 15,23	1,60%	-0,72%	-1,17%	-0,03%	CMIG4	R\$ 12,13	2,02%	-3,19%	0,00%	-1,17%
JBSS3	R\$ 29,55	1,44%	3,54%	1,55%	29,04%	ODPV3	R\$ 12,84	0,86%	-1,00%	-1,46%	-8,91%	CPLE6	R\$ 5,98	0,84%	-2,13%	0,84%	-12,16%
LAME4	R\$ 21,40	1,47%	-2,46%	-0,83%	-17,83%	QUAL3	R\$ 28,41	0,11%	-0,11%	-1,73%	-12,35%	ELET3	R\$ 43,56	0,32%	-1,71%	0,90%	2,77%
MRFG3	R\$ 19,21	-1,23%	0,63%	0,37%	33,88%	SULA11	R\$ 34,14	-0,09%	-1,73%	-1,84%	-18,10%	ELET6	R\$ 43,32	0,07%	-2,76%	0,12%	6,59%
PCAR3	R\$ 39,39	3,03%	1,52%	1,89%	-32,98%							LIGT3	R\$ 15,13	1,00%	-3,94%	-0,85%	-36,18%

VESTUÁRIO -0,42%						MEDICINA DIAGNÓSTICA -0,41%						TELECOM -1,93%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ARZZ3	R\$ 95,55	2,46%	3,25%	1,39%	40,57%	AALR3	R\$ 12,00	-3,69%	6,19%	2,04%	8,11%	OIBR3	R\$ 1,60	6,67%	4,58%	5,96%	-27,27%
GUAR3	R\$ 20,43	0,25%	-1,23%	-1,92%	37,19%	FLRY3	R\$ 25,70	0,90%	-1,38%	-0,85%	-2,26%	TIMS3	R\$ 11,45	0,70%	-2,72%	-0,69%	-21,08%
HGTX3	R\$ 34,79	2,72%	2,56%	1,70%	103,40%	PARD3	R\$ 21,44	2,39%	-0,14%	2,10%	-4,58%	VIVT3	R\$ 42,12	1,20%	-1,14%	1,05%	-6,01%
LREN3	R\$ 43,49	1,54%	-3,39%	-1,67%	0,32%												

FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO 0,34%						SHOPPING S -4,55%						PAPEL E CELULOSE 2,16%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
CVCB3	R\$ 27,11	0,59%	-1,95%	-2,20%	37,03%	ALSO3	R\$ 28,50	1,60%	-4,39%	-1,86%	-1,47%	KLBN11	R\$ 26,67	0,68%	2,97%	1,25%	0,76%
HYPE3	R\$ 34,38	0,91%	-2,61%	-0,26%	1,20%	BRML3	R\$ 10,10	1,81%	-4,72%	-0,39%	2,02%	SUZB3	R\$ 59,19	1,89%	1,34%	-1,04%	1,11%
NTCO3	R\$ 59,53	4,04%	5,72%	4,92%	13,39%	IGTA3	R\$ 39,87	1,32%	-5,14%	-1,43%	8,16%						
RADL3	R\$ 24,77	0,69%	0,20%	0,24%	-0,88%	JHSF3	R\$ 7,20	1,55%	-5,14%	-0,96%	-4,88%						

FINANCEIRO -2,09%						IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -0,23%						OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA 1,83%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
BBAS3	R\$ 32,20	1,29%	-2,13%	0,22%	-14,30%	BRPR3	R\$ 9,07	0,78%	-1,41%	-1,09%	-6,34%	CSNA3	R\$ 45,21	4,10%	3,81%	2,77%	43,86%
BBDC4	R\$ 26,09	2,74%	-1,07%	1,46%	6,30%	CYRE3	R\$ 23,40	2,81%	2,32%	0,26%	-17,09%	GGBR4	R\$ 29,95	3,45%	-2,89%	1,15%	24,42%
BBSE3	R\$ 23,19	-0,17%	-3,05%	0,39%	-20,41%	EVEN3	R\$ 10,14	0,00%	-3,89%	-3,06%	-9,29%	PETRA4	R\$ 29,19	0,45%	0,31%	-0,82%	6,45%
BPAC11	R\$ 31,48	4,41%	6,47%	3,16%	34,77%	GFS3	R\$ 4,44	1,14%	-4,52%	-0,22%	2,07%	USIMS	R\$ 19,57	1,45%	3,87%	2,46%	34,76%
BRSR6	R\$ 13,10	0,69%	-3,39%	-1,21%	-6,59%	MRVE3	R\$ 16,35	1,43%	-2,74%	0,12%	-11,46%	VALE3	R\$ 113,59	2,08%	1,06%	0,30%	38,22%
CIEL3	R\$ 3,64	0,83%	-0,82%	0,00%	-8,17%	TCSA3	R\$ 8,19	0,00%	-7,67%	-2,73%	-18,02%						

EDUCAÇÃO -4,35%						COMBUSTÍVEIS 1,36%						SANEAMENTO -3,81%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ANIM3	R\$ 14,32	3,47%	5,14%	3,69%	19,33%	CCRO3	R\$ 13,43	-0,74%	0,67%	-0,15%	0,40%	CSMG3	R\$ 15,02	0,74%	-6,42%	-3,03%	-5,42%
COGN3	R\$ 4,35	2,11%	-5,23%	0,46%	-6,05%	ECOR3	R\$ 11,68	-1,35%	-1,68%	-1,52%	-12,64%	SAPR11	R\$ 20,27	0,90%	-1,86%	-0,34%	-19,10%
SEER3	R\$ 18,67	4,89%	2,47%	-0,37%	21,14%	EMBR3	R\$ 18,95	1,12%	-0,79%	0,42%	114,12%	SBSP3	R\$ 36,60	1,39%	-3,15%	0,05%	-16,99%
YDUQ3	R\$ 32,83	1,33%	-3,47%	-0,03%	1,32%	OFSA3	R\$ 34,99	4,14%	-0,03%	2,91%	-7,44%						

AVIAÇÃO -4,35%						TECNOLOGIA/VAREJO 0,86%						CAR RENTAL 1,15%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
AZUL4	R\$ 44,61	1,48%	-2,96%	1,64%	13,51%	VVAR3	R\$ 15,56	0,65%	-1,02%	-1,46%	-3,71%	MOV13	R\$ 20,57	5,76%	7,87%	4,47%	0,98%
GOLL4	R\$ 23,47	3,16%	-2,21%	2,22%	-5,89%	MGLU3	R\$ 21,63	4,54%	1,12%	2,27%	-13,31%	RENT4	R\$ 64,25	2,80%	1,15%	0,39%	-6,55%
						TOTS3	R\$ 37,77	3,59%	2,47%	0,32%	31,89%	LCAM3	R\$ 27,85	2,62%	1,05%	1,61%	-4,38%

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.072,00	0,15%	2,02%	1,72%	-	DI1F22	5,67%	-0,79%	0,18%	-0,26%	97,73%
DOL SPOT	R\$ 5,0537	0,18%	2,35%	1,63%	-2,57%	DI1F23	7,05%	-0,98%	-1,19%	-0,35%	67,86%
OURO	USD 1.786,8500		0,37%	1,07%	-5,79%	DI1F24	7,75%	-0,77%	-0,64%	0,45%	51,86%
WTI	USD 75,0613	0,01%	1,46%	2,14%	55,04%	DI1F25	8,13%	-0,89%	-0,37%	0,87%	43,89%
BRENT	USD 75,9966	-0,01%	1,00%	1,80%	46,88%	DI1F26	8,36%	-0,24%	-0,12%	1,09%	37,50%
						DI1F27	8,59%	-0,35%	0,12%	1,18%	33,59%

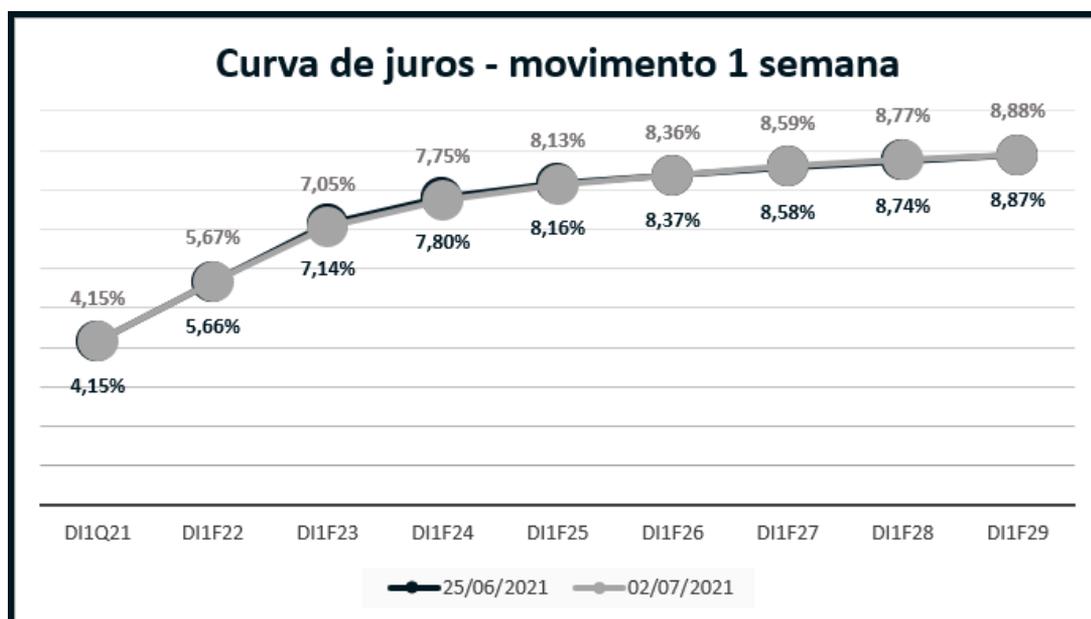
S20 AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS XP Investimentos

02 de julho de 2021

Juros:

Após um início de semana em alta, os juros encerraram os negócios desta semana praticamente estáveis. Em movimento bastante atrelado ao comportamento dos Treasuries, os juros futuros recuaram nessa sexta após a divulgação do relatório de empregos dos Estados Unidos. A queda dos juros americanos proporcionou um ambiente de maior alívio para o mercado local, embora a descompressão e prêmio tenha sido limitada diante do ambiente político ruidoso.

Cabe apontar que, apesar do recuo dos juros, as taxas fecharam em níveis bastante afastados das mínimas da sexta-feira, em movimento semelhante ao observado no mercado de câmbio. Isso mostra que os ruídos políticos internos permanecem no radar e ainda podem gerar maior volatilidade na curva brasileira.



Data	DI1Q21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
25/06/2021	4,15%	5,66%	7,14%	7,80%	8,16%	8,37%	8,58%	8,74%	8,87%
02/07/2021	4,15%	5,67%	7,05%	7,75%	8,13%	8,36%	8,59%	8,77%	8,88%
Diferença em BPS	- 0,00	0,01	- 0,09	- 0,05	- 0,03	- 0,01	0,01	0,03	0,01